

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: APLICAÇÃO DO MÉTODO FENOMENOLÓGICO EM ESTUDOS SOBRE O PROCESSO DE MORTE E MORRER

Relatoria: EDNALDO DA COSTA PEREIRA
Fernando José Guedes da Silva Júnior

Autores: Nelson Farias da Silva
Claudete Ferreira de Souza Monteiro
Lissandra Chaves de Sousa Santos

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A morte e o morrer é algo inerente à existência humana. As incertezas e a imprevisibilidade que se dispõem em volta do binômio morte-morrer compelem o ser humano a conviver com a sua presença desde o início ao estágio final do seu desenvolvimento. Assim, o fenômeno morrer é obscurecido a ponto de ser repudiado durante toda a existência humana, fato que corrobora para a edificação de entraves para o seu defrontamento. A percepção da morte como um fenômeno natural, difícil de ser abordado e vivido na impessoalidade, está presente cotidianamente na vida dos indivíduos na sociedade contemporânea, baseados nesta afirmativa entendemos a relevância de estudos congêneres. Objetivo: discutir a aplicação do método fenomenológico em estudos sobre o processo de morte e morrer. Discussão: A fenomenologia possibilita a compreensão dos significados do processo de morte e morrer, bem como o desvelar dos sentidos atribuídos a esse fenômeno. A opção pela fenomenologia como referencial para a pesquisa científica possibilita também o acesso ao sujeito da experiência e a compreensão do fenômeno vivido em sua totalidade: o enfrentamento das questões sobre a morte e o morrer. Conclusão: há uma urgente necessidade de conversar, compartilhar sentimentos e discussões em relação ao processo de morte e morrer para, em seguida, assumir o cuidar desse ser-morrendo é relevante e deve ser valorizado. A partir destas reflexões, pode-se chegar à re-elaboração do significado de cuidar do homem que tem, entre seus vários horizontes de possibilidades, a única certeza: a morte.